



## **Homem é preso pela PCMG por agredir violentamente a ex-companheira**

Acionada para apurar as agressões praticadas por um homem, de 36 anos, no bairro Madre Gertrudes, região Oeste de Belo Horizonte, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) atuou de forma rápida e conseguiu cumprir o mandado de prisão preventiva do suspeito, nessa terça-feira (16/4). O homem é investigado por agredir a ex-companheira, de 42 anos, com uma barra de ferro, no último sábado (13/4).

A ação foi da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), que agiu imediatamente - realizou levantamentos, ouviu a vítima e testemunhas -, e representou pela prisão do agressor.

A chefe do Departamento Estadual de Investigação, Orientação e Proteção à Família (Defam), delegada-geral Carolina Bechelany, destacou a atuação da equipe. "Trata-se de um caso em que a Polícia Civil mais uma vez dá uma resposta imediata. É mais uma situação grave de violência doméstica apresentada pela PCMG no sentido de fortalecer as mulheres vítimas para que elas procurem as unidades policiais", destacou.

### **Investigações**

A delegada Ana Luiza Abreu, responsável pelo inquérito policial instaurado para apurar as agressões sofridas pela vítima, disse que a mulher estava na porta do trabalho quando o ex-companheiro a viu, pegou uma barra de ferro que estava no interior do carro e a agrediu.

Na data dos fatos, a vítima foi encaminhada para atendimento médico. "Ela foi para o hospital muito machucada e ainda não temos noção da extensão das lesões sofridas pela vítima. Já solicitamos a ficha de atendimento médico para encaminhar para a perícia", garantiu Ana Luiza.

De acordo com as oitivas realizadas pela Deam, a família da vítima teria sido ameaçada pelo investigado mesmo após as agressões. "Já o agressor, em suas declarações ao ser preso ontem, narra que era ameaçado pela vítima e pelo atual namorado dela, e que passou a andar com essa barra de ferro no carro por temer represálias por parte do homem. Afirmou ainda que se arrependeu e teve um apagão, não se lembra do que fez nem do que falou para a vítima", frisou a delegada ao pontuar que o objeto utilizado na prática criminosa foi entregue na delegacia por uma testemunha e encaminhado para análise pericial.

### **Medida protetiva**

A chefe da Divisão Especializada em Atendimento à Mulher, ao Idoso e à Pessoa com Deficiência e Vítimas de Intolerância (Demid), delegada Danúbia Quadros, apontou sobre a necessidade do pedido de medida protetiva.

"É necessário que a mulher que se encontra em situação de violência doméstica procure a delegacia e peça imediatamente as medidas protetivas de urgência", alertou Danúbia. "A medida protetiva é a resposta imediata que temos para oferecer a essa mulher vítima", acrescentou a chefe do Defam.

Para saber mais sobre o tema e canais de denúncia, consulte o material disponibilizado pela PCMG: [clique AQUI](#) .

### **Prisão**

Após extensa tratativa pela equipe da investigação, o suspeito se apresentou com o advogado na Deam, onde foi cumprido o mandado de prisão. As investigações que apuram, a princípio, a prática do crime de lesão corporal pelo ex-companheiro da vítima prosseguem para demais levantamentos e serão concluídas no prazo legal com a devida responsabilização do investigado.